

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA
HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

O TRANSPLANTE HEPÁTICO INFANTIL NA VISÃO DOS ENFERMEIROS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Miriam Neis, Sabrina dos Santos Pinheiro, Helena Becker Issi

Introdução: O Transplante Hepático Infantil (THI) alterou de forma contundente o cenário das doenças hepáticas fatais na infância, oferecendo atualmente uma taxa de sobrevivência de 85 a 90%. Desde 1995 esta opção de tratamento foi implantada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Objetivo:** relatar a experiência do grupo de enfermeiros com o THI ao longo dos 22 anos de implantação do Programa na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do HCPA. **Métodos:** relato de experiência do Programa do THI com base na sistematização de informações coletadas a partir dos registros de reuniões e controles da equipe de enfermagem da UTIP do HCPA. **Resultados:** a UTIP do HCPA é pioneira na realização de transplante hepático infantil, com início em março de 1995. Os cuidados de enfermagem relativos a todo o processo pré-cirúrgico e pós-transplante, incluindo a identificação precoce e o tratamento das complicações possíveis e inerentes ao procedimento, foram sendo desenvolvidos e aprimorados ao longo destes anos através de estudos de caso, capacitações e revisão dos processos assistenciais. Fazem parte desta expertise em cuidados críticos: a admissão do paciente no pós-operatório imediato; a realização de controles frequentes de exames laboratoriais, sinais vitais, balanço hídrico rigoroso e revisão dos drenos; a identificação precoce do risco de sangramento e estabelecimento de medidas preventivas; os cuidados com a ferida operatória, cicatrização e imobilização do paciente, além de todos os demais cuidados advindos da complexidade do paciente pediátrico em terapia intensiva e comorbidades específicas relacionadas a cada caso. **Conclusão:** O transplante hepático infantil é um procedimento de alta complexidade que demanda uma equipe de enfermagem com expertise apropriada para o desenvolvimento do cuidado adequado, contribuindo para o sucesso do tratamento. Esta expertise foi desenvolvida, ao longo destes 22 anos de implantação, com a colaboração de vários membros da equipe multidisciplinar e o trabalho em equipe. As contribuições para a construção do conhecimento e da assistência de enfermagem incluem o aperfeiçoamento da perspectiva de transição do cuidado envolvendo a interface com as unidades de internação e o cuidado ambulatorial nas etapas de pré e pós-transplante, iniciativas da Enfermagem Pediátrica.